

## / EDITORIAL

# Economia gaúcha cresce, mas segue dependente do agro

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre de 2025 confirma um início de ano de recuperação moderada para a economia gaúcha. O avanço de 1,3% em relação ao trimestre anterior ficou próximo ao PIB nacional, que foi de 1,4%, e refletiu a forte influência exercida pela agropecuária.

Segundo os dados do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, o crescimento do PIB estadual de janeiro a março foi impulsionado quase exclusivamente pela agropecuária, que avançou 27,3%.

Os demais setores tiveram desempenhos mais modestos. A indústria subiu 0,2% no trimestre, o que indica estabilidade, enquanto os serviços recuaram 0,2%. Arroz, milho, fumo e uva contribuíram fortemente para os ganhos de produtividade do agro no Estado.

A dependência que a agropecuária exerce sobre a economia deixa o Rio Grande do Sul vulnerável a eventos climáticos cada vez mais frequentes, como inundações e estiagens. A enchente histórica em maio de 2024 destruiu lavouras, criações de animais e equipamentos em milhares de propriedades. Estimativas da Emater/RS-Ascar

apontam prejuízos superiores a R\$ 5 bilhões apenas para o setor agropecuário.

As oscilações do mercado internacional de commodities também afetam o desempenho do agronegócio e, consequentemente, do PIB estadual, já que uma fatia relevante da produção gaúcha – como soja, trigo, arroz, milho e carnes – é exportada. Além disso, o setor sofre com problemas logísticos que encarecem o escoamento da produção e comprometem o desenvolvimento.

Na indústria, os destaques vieram das atividades ligadas ao

extrativismo e à transformação. Em serviços, que teve queda no primeiro trimestre deste ano, os ramos de intermediação financeira, seguros e o setor imobiliário apresentaram desempenho positivo. Por outro lado, atividades ligadas ao consumo

e aos investimentos que dependem de crédito, como comércio, ficaram no vermelho.

O desempenho do PIB no primeiro trimestre reforça a importância de diversificar a base produtiva do Rio Grande do Sul, reduzindo a dependência do campo e fortalecendo setores menos suscetíveis a choques climáticos e externos. Para sustentar a retomada, é essencial investir em infraestrutura, inovação e políticas de apoio à indústria e aos serviços.

O desempenho do PIB no primeiro trimestre reforça a importância de diversificar a base produtiva

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A Zona Sul de Porto Alegre voltou a sofrer com alagamentos após a alta no nível do Guaíba. Na manhã desta segunda-feira, o cruzamento entre as avenidas Guarujá e Guaíba, além de outros locais, estava tomado pela água. O trânsito foi interrompido, com exceção de caminhonetes e veículos maiores, que conseguiram passar por cima das águas. Aponte o celular para o QR Code e confira a reportagem de Arthur Reckziegel.



O Jornal do Comércio publicou nesta segunda-feira o caderno especial da primeira edição do Mapa Econômico RS em 2025, projeto que faz uma radiografia das principais cadeias produtivas gaúchas. O evento do Mapa, realizado no dia 5 de junho em Bagé, reuniu lideranças do Sul, Centro-Sul, Fronteira Oeste e Campanha. Mire o QR Code e acesse o conteúdo completo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Superamos o recorde anterior, de 2015, que havia sido a maior movimentação da história para o período. Isso mostra um fortalecimento da aviação brasileira e mais oportunidades para as pessoas, tanto no turismo de lazer quanto no de negócios.” **Silvio Costa Filho**, ministro de Portos e Aeroportos.

“A componente de fecundidade é muito importante para analisar a evolução demográfica de uma população. O ritmo de crescimento, as transformações na pirâmide etária e o envelhecimento populacional estão diretamente relacionados ao número de nascimentos.” **Marla Barroso**, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Juro alto significa reduzir prazo. Se manter prazo, precisa cobrar juros. Se cobrar juros e diminuir prazo, diminui a capacidade de pagamento dos consumidores. Quanto menor o prazo, maior a prestação.” **Arcione Piva**, presidente do SindilojasPOA.

“A liberdade de expressão é pedra fundamental para necessária troca de ideias, que geram o desenvolvimento da sociedade, isto é, apenas por meio do debate livre de ideias, o indivíduo e a sociedade poderão se desenvolver em todos os campos do conhecimento humano.” **Nunes Marques**, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Fragilidade e tribulações? Tentações e injustiças? Tristezas e dificuldades? Quais os problemas que você tem enfrentado? Diante de tantos desafios que a vida nos impõe, nem sempre é fácil manter a serenidade e a paz no coração, por isso com muita frequência desanimamos. Jesus demonstrava total serenidade e uma paz sem igual porque tinha uma fé inabalável no Pai e é assim que ele quer que sejamos na vida. Procure crescer na fé, confiando na Providência Divina. Conserve a alegria e torne-se uma pessoa otimista. Cria e confie em Jesus!

### Meditação

Pai, diante dos desafios que causam inquietude e irritação, ajuda-me a manter a serenidade e a paz.

### Confirmação

“Não se perturbe o vosso coração! Credes em Deus, crede também em mim.” (Jo 14,1)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas